**ACHADOS TOMOGRÁFICOS DE LESÕES NA REGIÃO MAXILOFACIAL DEVIDO A PROJÉTEIS DE ARMA DE FOGO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Antonio Sérgio dos Santos Kohler¹, João Gabriel Nunes Teixeira¹, Stefani Santos Oliveira¹, Geovana de Santana Barreto¹, Anna Julia Santos Dantas¹, Antonio Varela Cancio¹

¹Departamento de Odontologia/Centro Universitário de Excelência (UNEX)

kohlersergio@hotmail.com

**Introdução:** As lesões do complexo maxilofacial podem apresentar diversas estruturas, como: pele, mucosas, glândulas salivares, vasos sanguíneos, nervos, tecido ósseo e tecido adiposo. Assim, uma das origens traumáticas podem ser de origem de armas de fogo, que podem causas ferimentos pontuais ou em diversas áreas e um dos exames mais utilizados para investigar a parte óssea é a Tomografia Computadorizada (TC). **Objetivo:** Investigar os achados tomográficos das lesões na região maxilofacial oriundos de projéteis de arma de fogo. **Metodologia:** É uma revisão integrativa, realizada por meio de busca em base de dados da MedLine, entre 2019 a 2024, com o auxílio dos Descritores em Ciências da Saúde: “Ferimento por arma de fogo” e “Traumatismos maxilofaciais”, dessa forma, foram encontrados 15 artigos no formato relato de caso, mas somente foram utilizados 2 artigos na pesquisa, pois ele tinha imagens radiográficas e reconstruções 3D antes do pré-operatório. **Resultado:** Nos dois artigos foram utilizadas TC, em nenhum dos artigos foram relatados os achados tomográficos. Assim, na primeira pesquisa foi utilizada TC para localizar o projétil que por sua vez estava localizado no seio maxila e para definir o procedimento. Apesar dos autores não descreverem os casos foi possível observar nas TC os seguintes achados tomográfico: no primeiro caso, ocorreu destruição no lado direito do arco zigomático, seio maxilar, articulação temporomandibular, órbita, assoalho da órbita, parte do crânio e ausência das unidades dentárias; no segundo caso, observou-se destruição do lado direito do ramo da mandíbula, seio maxilar, vértebra cervical 1 e ausência de dentes posteriores; no terceiro caso aconteceu destruição do lado esquerdo da cavidade nasal, seio maxilar e fratura da mandíbula, maxila e assoalho da órbita, além da ausência das unidades dentárias posteriores da mandíbula e da maxila. No quarto caso ocorreu fratura da base da mandíbula, mandíbula e maxila dos dois lados. **Considerações finais:** Conclui-se que a TC serve para investigar a localização de possíveis estilhaços e corpos estranhos. E nos casos em que houveram estilhaços oriundos de armas de fogo a destruição atingiu diversas áreas ao redor do complexo maxilofacial, sendo fundamental a TC para a sua reconstrução em 3D.

Palavras-chave: Ferimento por arma de fogo. Maxila. Odontologia.

Área Temática: Urgências e Emergências em Medicina, Enfermagem e Odontologia.